



AR - DE - EN - ES - FR - IT - PL - PT - ZH_TW

LEÃO XIV

AUDIÊNCIA GERAL

Praça de São Pedro
Quarta-feira, 13 de maio de 2026
[Multimídia]

Catequese. Os Documentos do Concílio Vaticano II II. Constituição dogmática *Lumen Gentium* 9. A Virgem Maria, modelo da Igreja

Caros irmãos e irmãs, bom dia e bem-vindos!

O Concílio Vaticano II quis dedicar o último capítulo da Constituição dogmática sobre a Igreja à Virgem Maria (cf. *Lumen Gentium*, 52-69). Ela é «saudada como membro eminente e inteiramente singular da Igreja, figura e modelo perfeitíssimo na fé e na caridade» (n. 53). Estas palavras convidam-nos a compreender como em Maria, que sob a ação do Espírito Santo recebeu e gerou o Filho de Deus que se fez carne, é possível reconhecer tanto o *modelo*, como o *membro* excelente e a *mãe* de toda a comunidade eclesial.

Deixando-se plasmar pela obra da Graça, que nela se cumpriu, e acolhendo o dom do Altíssimo com a sua fé e o seu amor virginal, Maria é *modelo* perfeito daquilo que toda a Igreja é chamada a ser, criatura da Palavra do Senhor e mãe dos filhos de Deus gerados na docilidade à ação do Espírito Santo. Além disso, uma vez que é a crente por excelência em quem nos é oferecida a forma perfeita da abertura incondicional ao mistério divino na comunhão do santo povo de Deus, Maria é *membro* eminente da comunidade eclesial. Afinal, dado que gera filhos no Filho, amados no Amado eterno que veio entre nós, Maria é *mãe* de toda a Igreja, que pode dirigir-se a Ela com confiança filial, na certeza de ser ouvida, preservada e amada.

Poder-se-ia expressar o conjunto destas características da Virgem Maria, falando dela como *mulher ícone do Mistério*. Com o termo *mulher* põe-se em evidência a realidade histórica desta jovem filha de Israel, a quem foi concedido viver a extraordinária experiência de se tornar a mãe do Messias. Com a expressão *ícone* salienta-se que nela se concretiza o duplo movimento de descida e subida: nela resplandecem tanto a eleição gratuita por parte de Deus, como o livre consentimento da fé n'Ele. Por conseguinte, Maria é a mulher ícone do *Mistério*, ou seja, do desígnio divino de salvação, outrora escondido, e revelado plenamente em Jesus Cristo.

O Concílio deixou-nos um ensinamento claro sobre o lugar singular reservado à Virgem Maria na obra da Redenção (cf. *Lumen Gentium*, 60-62). Recordou que o único Mediador da salvação é Jesus Cristo (cf. *1 Tm 2*, 5-6) e que a sua Santíssima Mãe «de modo algum ofusca ou diminui esta única mediação de Cristo; manifesta, antes, a sua eficácia» (*LG*, 60). Ao mesmo tempo, «a Virgem Santíssima, predestinada para ser Mãe de Deus desde toda a eternidade, simultaneamente com a encarnação do Verbo [...] cooperou de modo singular, com a obediência, a fé, a esperança e a ardente caridade, na obra do Salvador, para restaurar nas almas a vida sobrenatural. É por esta razão nossa mãe na ordem da graça» (*ibid.*, 61).

Na Virgem Maria reflete-se inclusive o mistério da Igreja: nela, o povo de Deus encontra representados a sua origem, o seu modelo e a sua pátria. Na Mãe do Senhor, a Igreja contempla o próprio mistério, não só porque nela encontra o modelo da fé virginal, da caridade materna e da aliança sponsal a que é chamada, mas também e sobretudo porque nela reconhece o próprio arquétipo, a figura ideal daquilo a que é chamada a ser.

Como se pode ver, as reflexões sobre a Virgem Mãe reunidas na *Lumen Gentium* ensinam-nos a amar a Igreja e a nela servir o cumprimento do Reino de Deus que vem e que se realizará plenamente na glória.

Então, deixemo-nos interpelar por este modelo sublime que é Maria, Virgem e Mãe, e peçamos-lhe que, com a sua intercessão, nos ajude a responder ao que nos é solicitado através do seu exemplo: vivo com fé humilde e ativa a minha pertença à Igreja?

Reconheço nela a comunidade da aliança que Deus me concedeu, para corresponder ao seu amor infinito? Sinto-me parte viva da Igreja, em obediência aos pastores designados por Deus? Olho para Maria como modelo, membro excelente e mãe da Igreja, e peço-lhe que me ajude a ser discípulo fiel do seu Filho?

Irmãs e irmãos, que o Espírito Santo, que desceu sobre Maria e que invocamos com humildade e confiança, nos conceda viver plenamente estas maravilhosas realidades. E, depois de ter aprofundado a Constituição *Lumen Gentium*, peçamos à Virgem que nos conceda este dom: cresça em todos nós o amor à Santa Mãe Igreja. Assim seja!

Saudações:

Saúdo os fiéis de língua portuguesa: Neste dia, festa litúrgica da Virgem Santa Maria de Fátima, dirigimos o nosso olhar para o Santuário, onde Nossa Senhora entregou aos três Pastorinhos uma mensagem de paz. Naquele lugar, tão querido a todos os cristãos, encontram-se hoje numerosos peregrinos, oriundos dos cinco Continentes: a sua presença é sinal da necessidade de consolação, unidade e esperança dos homens do nosso tempo. Confiemos ao Imaculado Coração de Maria o clamor de paz e concórdia que se eleva de todas as partes do mundo, especialmente dos povos afligidos pela guerra. Para todos vós, a minha bênção!

Resumo da catequese do Santo Padre:

O Concílio Vaticano II dedicou à Virgem Santíssima o último capítulo da Constituição dogmática *Lumen Gentium* sobre a Igreja. Maria é membro singular da comunidade eclesial: dela é mãe e modelo na fé e na caridade. Nesta jovem filha de Israel, que recebeu o extraordinário dom de dar à luz o Messias, a Igreja contempla o seu próprio mistério, reconhecendo nela o ideal a que é chamada. Maria gera novos filhos no seu Filho Jesus. E, porque é nossa Mãe, a Ela nos dirigimos com confiança filial, certos de que nos escuta. Peçamos-lhe, pois, que interceda por nós, nos ajude a servir o Reino de Deus neste tempo, como verdadeiros discípulos de Cristo Ressuscitado, e faça crescer em cada um o amor pela Santa Mãe Igreja.



A SANTA SÉ

[FAQ](#) [NOTAS LEGAIS](#) [COOKIE POLICY](#) [PRIVACY POLICY](#)